

SINPOSBA



FENEPOSPETRO



Nº 148
Jun 2023

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Combustíveis e Derivados de Petróleo no Estado da Bahia

Patrões não apresentam contraproposta, impasse continua

Alguns patrões, revendedores de combustíveis, representados pelo sindicato patronal, não oferecem nenhum benefício à nossa categoria de trabalhadores e trabalhadoras em postos de combustíveis no estado da Bahia. Só querem manter a exploração da nossa mão de obra sem salários dignos e boas condições de trabalho.

Em plena Campanha Salarial, nossa data-base é 1º de maio, não apresentaram, até agora em junho, nenhuma proposta de reajuste salarial e não demonstram interesse em discutir as cláusulas de periculosidade para lojas de conveniências, domingos e feriados trabalhados. A princípio condicionaram as negociações ao julgamento pelo Tribunal Regional do Trabalho -5 da ação anulatória da Convenção Coletiva de Trabalho 2021/2023, assinada com vícios à revelia da categoria e da Diretoria do Sinposba. O julgamento ocorreu em 26 de maio e a CCT foi anulada por unanimidade, mas até agora os patrões não se pronunciaram com relação à nossa pauta de reivindicações 2023/2024.

Diante deste resultado, o Sinposba vem buscando, em conjunto com o Departamento Jurídico, as medidas cabíveis para restabelecer as cláusulas ora conquistadas e que foram suprimidas, além do reajuste digno das cláusulas econômicas.

EXPLORAÇÃO HISTÓRICA

Há anos o Sinposba denuncia à sociedade e aos órgãos fiscalizadores, Superintendência Regional do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego e o Ministério Público do Trabalho, que as relações de trabalho entre patrões e empregados sempre foram de conflitos porque muitos empresários se recusam a cumprir a CCT assinada, o que gerou mais de 400 ações na Justiça dando ganho de causa ao Sindicato e aos trabalhadores.

Somos a única categoria da cadeia do petróleo que não tem plano de saúde o que levou o Sinposba a impetrar uma ação na Justiça e que tramita até hoje.

Os péssimos patrões continuam sem oferecer um meio ambiente de trabalho decente, diversos postos não oferecem água potável para consumo, espaços de convivência com armários e banheiros exclusivos, e assentos para momento de descanso enquanto o frentista não está atendendo. Fornecimento de fardas que eram três ao ano, agora são apenas duas, o que obriga os trabalhadores a atuarem com botas e roupas rasgadas, desgastadas com o tempo e fruto do material corrosivo.

SEM BENEFÍCIOS

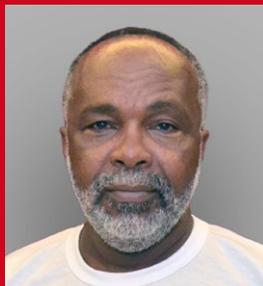
Para o presidente do Sinposba, Antonio José Santos, “os patrões só pensam nos altos lucros e não olham o lado social que ajuda a enriquecer

suas empresas; não fazem nada para beneficiar os trabalhadores e trabalhadoras. Vale lembrar que fomos uma das categorias que não parou de trabalhar na pandemia mas que não obtivemos nenhum retorno, muito pelo contrário, o desrespeito aos nossos direitos aumentou.”

MOBILIZAÇÃO

Agora é a hora de lutar, de buscar o que é nosso, pois estamos há 3 anos sem Convenção. Todas as conquistas da nossa categoria foram fruto de muita garra e nossa mobilização essencial para os resultados das campanhas. A responsabilidade da luta é de toda a categoria, é de cada trabalhador e trabalhadora participando das assembleias e atividades do Sindicato, porque o Sinposba não é só sua Diretoria, somos todos nós. O tempo está passando e vamos cumprir cada etapa da Campanha Salarial mobilizados, buscando intermediação da SRTE e do MPT.



Editorial

Desrespeito!

Tá na hora de demonstrar aos patrões que é preciso valorizar o trabalho e o trabalhador, que chega de tantas humilhações e assédio moral. Que ao vendermos nossa mão de obra estamos cumprindo nossas obrigações, que os empresários cumpram a deles e respeitem os acordos firmados nas Convenções.

Não é possível que um setor tão lucrativo não reconheça o valor da nossa categoria e não ofereça nenhum benefício a quem gera um serviço de qualidade à sociedade.

Não é possível que se trabalhe nos domingos e feriados sem uma remuneração justa e um salário decente no fim de cada mês.

A Campanha Salarial é o momento de diálogo e não de imposições e avarizas. Queremos negociações justas e respeitadas!

Antonio José dos Santos
Presidente do Sinposba

Segmento teve desempenho positivo



Em nota técnica recente o Departamento Intersindical de Estatística e Estudo Socioeconômicos - Dieese, na Bahia, afirmou, com dados, que o segmento de vendas de combustíveis e lubrificantes teve desempenho positivo; portanto, está na hora de valorizar quem com sua mão de obra produz lucro às empresas.

Em 2022, o segmento de vendas de Combustíveis e Lubrificantes apresentou desempenho positivo tanto em Volume de Vendas quanto em Receita Nominal e Real de Vendas na Bahia e no Brasil. Na Bahia, houve crescimento de 0,4% no Volume de Vendas, 10,0% na Receita Nominal de Vendas e de 3,98% na Receita de Vendas. No Brasil, o crescimento foi maior com 16,6% de aumento no Volume de Vendas, 23,2% na Receita Nominal de Vendas e de 16,45% na Receita de Vendas Real.

Em março de 2023, em relação ao desempenho do comércio

varejista por atividade, comparado ao mesmo mês de 2022, verificou-se que cinco dos oito segmentos que compõem o indicador do Volume de Vendas tiveram comportamento positivo. O crescimento no Volume de Vendas foi registrado nas atividades: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (44,2%), Combustíveis e lubrificantes (24,4%), Tecidos, vestuário e calçados (12,5%), Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (5,1%), e Móveis e eletrodomésticos (0,4%).

